



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Políticas públicas para as pessoas em situação de rua: uma revisão sistemática da literatura
Autor	ALICE GIBEKE SIQUEIRA DALMOLIN
Orientador	LUCIANA LEITE LIMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

SIC 2022 – Salão de Iniciação Científica 2022

Projeto: Desenho e implementação de políticas públicas: uma relação problemática?

Coordenadora: Professora Luciana Leite Lima

Trabalho de Iniciação científica: Políticas Públicas para Pessoas em Situação de Rua: uma Revisão Sistemática da Literatura

Bolsista: Alice Gibeke Siqueira Dalmolin

Em março de 2020 havia 221.869 pessoas em situação de rua (PSR) no Brasil, segundo dados do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) (FERREIRA, 2022). A situação de vulnerabilidade em que essa população se encontra, além de afetar diretamente a sua qualidade de vida, compromete o acesso à serviços básicos, à educação e saúde, ao trabalho formal, dentre outras privações e violências. Para lidar com essa problemática o governo federal desenvolveu a Política Nacional para População em Situação de Rua (PNPSR), formalizada no Decreto nº 7.053 de dezembro de 2009, e, em 2011, criou as equipes de Consultório na Rua (eCR), por meio da Portaria nº 2.488. O objetivo geral desse trabalho é verificar o estado da arte das discussões acerca da PNPSR e das eCR com vistas a avançar nos seus entendimentos, a fim de fornecer contribuições tanto teóricas quanto práticas acerca desta temática. Especificamente, investigamos: limitações na implementação das eCR, dificuldades da adesão das equipes e a produção científica acerca das PSR. Este é um estudo de revisão sistemática, pois é baseado em evidências e identifica as principais contribuições científicas acerca das políticas públicas para PSR. A coleta dos dados foi realizada em março de 2022 nas bases de dados Capes, Scielo e Google Scholar. Foram selecionados oito trabalhos, sistematizados tematicamente em três eixos com base nos seus principais achados. De forma geral, e com diferentes ênfases, os trabalhos mostram as dificuldades de acesso e de atendimento a essa população derivada de preconceito e discriminação, como resultado, as políticas públicas são caracterizadas como autoritárias e inefetivas. Todos os trabalhos apresentaram, entre outros assuntos, o desenho das políticas como forma de descrever as políticas existentes para as PSR. A implementação tanto da Política Nacional e quanto das eCR, em contrapartida, foi pouco abordada nos trabalhos examinados.